



EFICIÊNCIA DA ADUBAÇÃO DE COBERTURA COM UREIA REVESTIDA POR POLÍMEROS NA CULTURA DO MILHO (EFFICIENCY OF TOP-DRESSING FERTILIZATION WITH POLYMER-COATED UREA IN MAIZE)

Camila Estevam de Barros^(1,2), Marcio Roberto Soares^(1,2), José Carlos Casagrande^(1,2), Ana Lúcia Scavazza^(1,2), Ana Laura Belloni^(1,2), Simone Daniela Sartório⁽¹⁾

RESUMO

Um dos aspectos mais importantes no planejamento do cultivo do milho é o manejo da adubação, de forma a alcançar a máxima eficiência de uso dos nutrientes. O nitrogênio (N) é o nutriente mais requerido pela cultura do milho. A fonte de N e a forma de aplicação podem influenciar no aproveitamento do nutriente pela cultura, uma vez que o N está sujeito a lixiviação, a desnitrificação e, sobretudo, a volatilização. A indústria de fertilizantes tem investido em novas tecnologias de fabricação, tais como a de ureia revestida com polímeros, que tendem a diminuir o potencial de perda e a ampliar a eficiência de uso de nutrientes pelas plantas. O objetivo deste trabalho foi comparar fontes tradicionais de N (ureia e sulfato de amônio) com uma fonte provida de tecnologia protetiva para minimização de perdas de N, quanto ao suprimento de N em cobertura na cultura do milho e aos efeitos sobre a biometria das plantas e sobre os atributos de fertilidade do solo. O cultivo convencional do híbrido de milho AG 8061 PRO 2 da Agrocere ocorreu em Latossolo Vermelho Distrófico, considerando alta classe de resposta a N e produtividade esperada de 8 a 10 t ha⁻¹. O experimento foi conduzido sob condições de campo, em delineamento inteiramente casualizado, com 5 repetições e 4 tratamentos com N na adubação de cobertura: T0 – testemunha; T1 - sulfato de amônio; T2 – ureia revestida com polímeros; T3 – ureia comum. Aos 150 dias após o plantio, foram realizadas avaliações biométricas de altura de planta, diâmetro do colmo, número de folhas acima da espiga, massa seca, produtividade, peso por espiga e massa de mil grãos. Foram realizadas análises químicas da folha diagnóstica do milho, além da análise química para fins de fertilidade do solo. Os resultados foram submetidos à análise de variância e, quando significativos pelo teste F, foram avaliados pelo teste de Tukey a 5% de significância. O uso de fontes distintas de N não influenciou os parâmetros biométricos e de produtividade da cultura do milho e os teores foliares de K, S e micronutrientes. Teores foliares de N, Ca e Mg foram maiores nas plantas de milho adubadas com sulfato de amônio. Plantas que receberam ureia apresentaram maiores teores foliares de P. A fonte nitrogenada não provocou alterações nos atributos do solo, exceto nos teores de Ca e na capacidade de troca de cátions (CTC), que foram maiores nas parcelas adubadas com ureia. Ao contrário do esperado, a fonte nitrogenada não provocou alterações no pH e no N residual do solo. A ureia protegida não promoveu melhorias nos parâmetros biométricos e de produtividade da cultura do milho e nos atributos do solo, apresentando desempenho similar às fontes tradicionais de N.

Palavras-chave: *Zea mays*, tecnologia de fertilizantes, adubação nitrogenada

Key-words: *Zea mays*, fertilizer technology, nitrogen fertilization

⁽¹⁾ Universidade Federal de São Carlos – Centro de Ciências Agrárias UFSCar/CCA, Rodovia Anhanguera km 174, CEP 13600-970, Araras, SP. ana_scavazza@yahoo.com.br; ⁽²⁾ Grupo de Estudo em Manejo do Solo - GEMASO